

PRADO, Bruno Westmann. Farmacobotânica das folhas de (*Bixa orellana L.*) Bragança Paulista, SP: FESB, 2006. (IMPRESSO)

RESUMO

Bixa orellana L. conhecida popularmente pelos nomes de urucum, anato e colorau, é espécie vegetal originária da Amazônia brasileira. Esta espécie tem importância principalmente pelas propriedades de suas sementes, usadas como condimento e para conferir cor a diversos tipos de alimentos. Suas folhas têm importância pelo uso medicinal que apresentam, sendo utilizadas no tratamento de dores de cabeça, como antiemético e antidiarreico. O extrato fluido bem como o óleo essencial apresentam atividades antibacterianas e antifúngicas, inclusive contra *neisseria gonorrhoeae*. Sua tintura é utilizada como antitérmica e afrodisíaca. O xarope, no tratamento de bronquite. Faltam estudos morfológicos e anatômicos que permitam a identificação da folha quando transformadas em droga, o que é objetivo deste trabalho. Foram coletadas folhas plenamente desenvolvida, as quais foram fixados em FAA e destinados ao trabalho de microtécnica. Cortes transversais e paradérmicos foram feitos, clarificados em hipoclorito de sódio 50% e corados com safranina e azul de Astra. As lâminas obtidas foram estudadas e fotografadas ao microscópio óptico com o auxílio de uma câmera fotográfica modelo Sony CyberShot W1 de 5.1 megapixels. As folhas apresentam contorno cordado, ápice acuminado, base reentrante e margem lisa. São praticamente glabras pecioladas com presença de pulvínolo na região basal. O mesofilo é heterogêneo assimétrico constituído por duas ou três camadas de parênquima paliádico e quatro a seis camadas de parênquima lacunoso. Glândulas esquizógenas ocorrem nesta última região, bem como cristais estelares de oxalato de cálcio. A nervura mediana é biconvexa e apresenta na região do terço médio inferior da folha, cinco feixes vasculares envoltos em bainha esclerenquimática. No parênquima fundamental ocorrem estruturas secretoras e células contendo drusas de oxalato de cálcio. A folha é antiesfomática, com estômatos do tipo anomocítico, as células epidérmicas são sinuosas e providas de cutícula estriada. Tricomas glandulares pateliformes podem ser observados em ambas as superfícies epidérmicas, especialmente na face abaxial. São características importantes na identificação das folhas transformadas em droga, a presença de estômatos anomocíticos, epiderme com cutícula estriada. Tricomas glandulares pateliformes, mesofilo heterogêneo e assimétrico, glândulas esquizógenas e drusas de oxalato de cálcio.